

## "PATROCINADORAS ESTÃO COM PAGAMENTO EM DIA", DIZ INTERVENTOR DO PORTUS



Em reunião no auditório do Suport-ES na manhã desta quinta-feira, dia 25, o interventor do Portus, Luis Gustavo da Cunha Barbosa, afirmou que as patrocinadoras estão com pagamento em dia, o que dá certa tranquilidade aos beneficiários da ativa e aposentados em relação à situação financeira do instituto.

Ele foi recebido, juntamente com o assessor jurídico, Luiz Carlos Rocha, pelos presidentes Marildo Capanema, do Suport-ES, e Eduardo Guterra, da Federação Nacional dos Portuários (FNP).

Luis Gustavo assegurou que o plano está estável, com R\$ 170 milhões acima do ponto de equilíbrio. "O horizonte daqui para frente é melhor e não há risco de piorar. Os contribuintes estão em uma situação favorável", disse o interventor, que completou lembrando que a condição

atual foi conquistada devido ao esforço que os participantes fizeram de abrir mão de alguns benefícios.

As diversas ações na Justiça e o pagamento das dívidas das patrocinadoras também favoreceram o cenário. Uma ação judicial contra a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), com valor superior a R\$ 500 milhões, por exemplo, possibilitou o pagamento do 13º aos participantes. Como outras ações também estão avançando no Judiciário, a perspectiva é fazer a reposição inflacionária dos benefícios, conforme previsto em acordo.

"Tudo só será feito com a anuência dos beneficiários. Não vamos reduzir nada que não esteja dentro dos parâmetros do compromisso firmado. As patrocinadoras deram ativos como garantia", explicou Rocha.

# EMPRESA QUE ASSUMIR CODESA TEM DE MANTER COMPROMISSO COM PORTUS

Com tantas inseguranças assolando os companheiros da Codesa com a privatização, não é de se espantar que o Portus possa estar ameaçado. Mas, segundo o interventor, Luis Gustavo da Cunha Barbosa, a empresa que assumir a companhia assume também as dívidas da empresa com o instituto. "Essa condição está prevista no edital do leilão. A Codesa está adimplente e as ações não são de grande valor", esclareceu Luis Gustavo.

Eduardo Cuterra lembrou que todas as decisões tomadas são regidas pela Lei de Previdência Complementar. Destacou ainda que a coordenadora-geral da Câmara de Conciliação e Arbitragem da AGU, Kaline Santos Ferreira, está acompanhando as ações judiciais e muito

tem colaborado para a celebração de acordos equilibrados.

Saber que a situação do Portus é mais estável agora trouxe um pouco mais de conforto aos beneficiários, como relatou o aposentado Marcos Bonfim, marítimo da Codesa: "Nossa preocupação era o extermínio do Portus, pois temos compromisso com nossas famílias. Fico feliz de saber que a situação hoje é melhor. É preciso bom diálogo, pois a briga é longa. Temos que dar um voto de confiança aos nossos representantes. Fico agradecido com a presença dos senhores".

O presidente Marildo Capanema ressaltou: "com pessoas sérias e de bom caráter à frente das negociações, todos têm a ganhar".

